



BOLETIM DE SEGURANÇA SB17 DA IRATA

Incidente em descida – erro do técnico

N.º de lançamento	SB17
Data de lançamento	31 de janeiro de 2011
Publicador	Comitê de Saúde e Segurança da IRATA
Estado	Relatório no seguimento de relatório de membro de operações

1 O incidente

- 1.1 No final de um dia de trabalho, a pessoa ferida (PF), um técnico IRATA de nível 2 com quatro anos de experiência, desceu 2 m sem quaisquer problemas para executar o trabalho. Ao completar esse trabalho, ele desbloqueia seu descensor Petzl I'D e o cabo de trabalho saiu do descensor.
- 1.2 O dispositivo de backup Shunt Petzl não engatou no cabo de segurança. Se pensa que a PF não libertou a corda e rebocou-a até ao solo a partir de uma altura de mais de 7 m.
- 1.3 A queda resultou numa fratura do calcanhar e numa fratura de compressão numa vértebra, assim como queimaduras de fricção nos dedos. A PF foi hospitalizada durante três dias e não pôde trabalhar durante vários meses
- 1.4 A empresa estava no processo de troca de descensores Petzl I'D por descensores Stop Petzl. A PF tinha recebido o descensor I'D um mês antes do incidente. Deve ser notado que o fecho de segurança é de tipo similar em ambos descensores.

2 Análise do incidente

- 2.1 É provável que a placa lateral do descensor não estivesse corretamente fechada quando foi instalada na corda da primeira vez. A PF não retirou o peso nem manobrou o descensor 2 m abaixo, permitindo que a corda saísse do descensor quando foi desbloqueado e no início da segunda parte da descida.

Existe uma série de fatores que podem ter influenciado essa situação:

- a verificação prévia de equipamento, incluindo o fecho na placa lateral do descensor, não foi efetuada corretamente;
- nível de concentração;
- fadiga;
- treinamento de operários;
- nível de supervisão;
- familiaridade com o equipamento;
- fatores ambientais como os níveis de luz ou ruído.

2.2 Causa secundária: sistema de backup não funcionou de forma a impedir a queda

Existem vários fatores que podem ter influenciado a causa secundária. Consulte a secção 2.7.1 e 2.7.7 do ICOP da IRATA, e abaixo:

- método utilizado/ operação;
- a maioria dos fatores listados em 2.1, fatores que podem ter influenciado a falha do sistema primário;
- seleção de equipamento;
- tipo de dispositivo de backup;
- comprimento e tipo do talabarte (rabo de vaca) e ponto de conexão ao arnês;

BOLETIM DE SEGURANÇA SB17 DA IRATA

3 Sugestão de medidas de controle adicionais para impedir que este tipo de acidente ocorra novamente

- 3.1 Como parte de uma verificação do sistema completo antes da descida, todos os descensores devem ser submetidos a uma verificação audível para garantir que estão instalados corretamente na corda e funcionam corretamente.
- 3.2 Todos os utilizadores de Shunts devem ser alertados durante o treinamento sobre os métodos de utilização e possível uso inadequado, incluindo:
 - a) tipo e configuração da corda do Shunt;
 - b) comprimento/tipo do talabarte (rabo de vaca) e conexão ao arnês;
 - c) método de operação escolhido.

OBSERVAÇÃO O método de operação escolhido não deve impedir o funcionamento do dispositivo de backup caso ocorra qualquer problema com o cabo de trabalho.

- 3.3 A não libertação da corda do Shunt quando necessário é considerada uso inadequado antevisto. A secção 2.7.7 do Código de Prática da IRATA solicita que os usuários avaliem a probabilidade do uso inadequado antevisto e implementem medidas de controle adequadas.
- 3.4 Deve ser consultado o website do fabricante e as informações destinadas ao usuário do equipamento.

OBSERVAÇÃO Estas informações não refletem a utilização de um Shunt Petzl como dispositivo de backup no acesso por corda. Em maio de 2009, a Petzl emitiu uma declaração especializada sobre o Shunt (no website da IRATA) indicando que este tipo de utilização não está abrangido pelas instruções genéricas emitidas. A Petzl comunicou que “A responsabilidade pela utilização de um produto fora do âmbito recomendado pelo fabricante cabe ao usuário e ao empregador”.

4 Considerações adicionais

4.1 O website da Petzl possui um aviso quanto à possibilidade de abertura acidental da placa lateral nos descensores Stop ou I'D quando estes dispositivos não estão totalmente carregados.

“É possível que outros elementos do sistema do usuário (por exemplo, corda, CROLL ou maillon rápido) estejam posicionados de uma forma que empurra o fecho de segurança e abra a placa lateral.

Tome sempre cuidado para impedir que elementos do seu sistema e outros objetos entrem em, contato com o fecho de segurança.”

- 4.2 A operação alternada do Shunt e do descensor provavelmente teria impedido a ocorrência deste incidente. Esta prática poderá ser apropriada para trabalho regular dependendo do tipo de trabalho, embora algumas empresas a possam considerar impraticável em todas as situações.

- 4.3 Uma avaliação deve ser feita antes de cada serviço a fim de selecionar o equipamento mais adequado para a utilização no mesmo; neste caso um dispositivo de backup. (Consulte as secções 2.7.1 e 2.7.7 do ICOP)

O website da IRATA disponibiliza uma declaração dos especialistas da Petzl sobre o uso do Shunt em acesso por corda e um aviso de segurança da IRATA nas Orientações para Shunts (consulte “Informações Técnicas” e “Avisos de Segurança” no website da IRATA).
http://www.irata.org/safety_notices.htm

5 Resumo das verificações operacionais padrão antes da descida

OBSERVAÇÃO Sempre que for possível, as verificações operacionais antes da descida devem fazer parte da verificação do parceiro e do supervisor. Embora sejam específicos deste incidente, os controles seguintes se aplicam à maioria dos sistemas de acesso por corda.

BOLETIM DE SEGURANÇA SB17 DA IRATA

- 5.1** Verificação prévia ao uso do equipamento: visual/táctil/funcional (consulte as instruções do fabricante).
- 5.2** Para a descida inicial, sempre que possível conecte um talabarte de ancoragem (rabo de vaca) a uma âncora durante um “teste de função/mini-abseil”, consulte (5.5) abaixo.
- 5.3** Conecte o dispositivo de backup ao cabo de segurança e mantenha-o em uma posição elevada “sem mãos” até todas as verificações descritas abaixo ficarem concluídas:
- verifique se o mosquetão do dispositivo de backup está fechado corretamente.
 - verifique a conexão correta e a orientação do dispositivo de backup no cabo de segurança (ou seja, não está invertida) puxando no talabarte do dispositivo (rabo de vaca).
- 5.4** Conecte o descensor ao cabo de trabalho. Verifique que:
- o mosquetão do descensor está fechado corretamente com a abertura virada para o usuário e apontando para baixo;
 - o cabo de trabalho está enfiado no descensor como é ilustrado no descensor e/ou de acordo com as informações fornecidas pelo fabricante;
 - o fecho na placa lateral, caso exista, do descensor está totalmente fechado. Caso contrário, verifique as instruções quanto à instalação correta do dispositivo no arnês ou na âncora.
- 5.5** Efetue um teste de função / teste de descida / mini-abseil do seguinte modo:
- Com o dispositivo numa posição elevada “sem mãos” ou com um talabarte de ancoragem conectado, desbloqueie o descensor segurando com firmeza a corda de controle e efetue uma descida de 150-200 mm até o descensor estar funcionando corretamente e ser possível efetuar uma descida controlada. Se um talabarte de ancoragem for usado para proteção, deve ser removido;
 - Em qualquer altura antes de iniciar uma descida, especialmente se tiver sido retirado peso do descensor num local de trabalho, efetue o “teste de função/mini-abseil” (ou seja, efetue uma descida de 150-200 mm com o dispositivo de backup em uma posição elevada).